
Ampliação da Interassistência proporcionada nos Cursos do Programa Autoconscienciométrico *On-Line*

Expansion of Interassistance Provided by the Online Self-Conscientiometric Program Courses

Ampliación de la Interasistencia proporcionada en los Cursos del Programa

Autoconscienciométrico Online

Luísa Maria Costa Vitorino

luisas@netcabo.pt

Resumo

O presente artigo visa salientar a importância da autopesquisa, pela ampliação do autoconhecimento conscienciométrico proporcionado pelos cursos ministrados pela *Associação Internacional da Conscienciométrica Interassistencial* (CONSCIUS), para assunção dos traços na interassistência familiar.

Abstract

This paper aims to highlight the importance of self-research through the expansion of self-knowledge facilitated by the conscientiometric courses offered by the *International Association of Interassistential Conscientiometry* (CONSCIUS), for the assumption of strongtraits in family interassistance.

Resumen

El presente artículo busca resaltar la importancia de la autoinvestigación, por la ampliación del autoconocimiento conscienciométrico proporcionado por los cursos suministrados por la *Asociación Internacional de la Conscienciométrica Interasistencial* (CONSCIUS), para asunción de los traços en la interasistencia familiar.

Palavras-chave: 1. Senso de Imortalidade. 2. Dessoma. 3. Autexposição. 4. Traços Conscienciais. 5. Discernimento. 6. Parapercepção.

Keywords: 1. Sense of Immortality. 2. Desoma. 3. Self-Exposure. 4. Consciential Traits. 5. Discernment. 6. Paraperception.

Palabras-clave: 1. Sentido de Inmortalidad. 2. Desoma. 3. Autoexposición. 4. Rasgos Conscienciais. 5. Discernimiento. 6. Parapercepción.

Especialidade. Conscienciometrologia.

Speciality. Conscienciometrology.

Especialidad. Conscienciometrología.

Materpensene. Imortalidade.

Matherthosene. Immortality.

Materpensene. Inmortalidad.

APRESENTAÇÃO MOTIVACIOLÓGICA

Assunção. A motivação para a elaboração do artigo surgiu com a assunção da responsabilidade assistencial tarística decorrente da partilha de casuística pessoal vivenciada antes e após a dessoma de conscin do grupocarma familiar.

Contextualização. A ideia da escrita do artigo surgiu por desafio lançado no curso RECIN II, EAD, 1ª turma, ano 2021, aceito unanimemente por alunos e professores, onde a autopesquisadora participou na condição de aluna.

Objetivos. O objetivo deste artigo é, através do exemplarismo autopesquisístico, estimular outras conscins a prosseguir o caminho da autopesquisa pelo viés da Conscienciometria, com vista ao autoconhecimento, desenvolvimento e superação de traços, conducentes à evolução consciencial.

Metodologia. A metodologia utilizada corresponde à que foi utilizada no curso RECIN II, que a partir das reflexões e análise das 100 Folhas de Avaliação (FA) do livro Conscienciograma (Vieira, 1996), identificando questões traforistas, traфарistas e trafalistas, trabalhadas em aula em técnica de autexposição visando o autodiagnóstico e a conduta prioritária. No caso em concreto correspondeu à análise da FA 81. CONSCIENCIALIDADE (Consciência e Imortalidade), questão traforista, 1.610.

Estrutura. O artigo está dividido em 3 seções assim apresentadas:

1. **Histórico pesquisístico.**
2. **Autossenso de Imortalidade: Reflexões e Vivências, Autexposição em Sala de Aula.**
3. **Vivências posteriores.**

I. HISTÓRICO PESQUISÍSTICO

Contextualização. O presente artigo representa um recorte do resultado das vivências e reflexões proporcionadas pela frequência dos cursos que integram o Programa Autoconscienciométrico *on-line* da CONSCIUS.

Estruturação. O Programa Autoconscienciométrico oferece uma abordagem inovadora e prática para o autoconhecimento e análise intraconscencial, utilizando a Conscienciometria Interassistencial e é composto pelos cursos a seguir identificados.

Teáticas. O curso *Teáticas da Conscienciometria Interassistencial* é recurso paradidático visando alinhar a teoria (1%) com a prática (99%) na vivência, no propósito de ampliar o autoconhecimento e a visão de conjunto do microuniverso da consciência.

RECIN I. O curso RECIN I promove adentramento na intraconscencialidade a partir da autanálise perante o Conscienciograma respondendo as 2.000 questões propostas, identificando condições traforistas, traфарistas e trafalistas mediante as perguntas apresentadas no livro. Ao final, com apresentação do Gráfico Autoconscienciométrico (Gráfico 360°) através da técnica da Conscin-cobaia Voluntária do Conscienciograma.

RECIN II. O curso RECIN II utiliza técnicas para avançar de modo mais profundo na intraconscencialidade, a partir das reflexões e análise das *100 Folhas de Avaliação do Conscienciograma*, identificando questões traforistas, traфарistas e trafalistas, as quais são trabalhadas em aula, em técnica de autexposição visando o autodiagnóstico e a conduta prioritária.

II. AUTOSSENSO DE IMORTALIDADE: REFLEXÕES E VIVÊNCIAS, AUTEXPOSIÇÃO EM SALA DE AULA

Definologia. O *autossenso de imortalidade* é a faculdade pessoal cognitiva, o entendimento, a percepção e a parapercepção da autocondição de personalidade imorrível, que sobrevive ao corpo humano e é eterna.

Sinonimologia. 1. Autodiscernimento da eternidade da vida consciencial; 2. Autodiscernimento da perenidade da consciência.

Antonimologia. 1. Autossenso da mortalidade; 2. Autossenso da finitude da consciência.

Reflexão. No contexto educacional no curso RECIN II, a autora selecionou para análise e reflexão, a questão 1.610 do Conscienciograma que aborda o tema da Imortalidade.

Questão 1.610. “Quais as mudanças positivas em suas carências de misticismo desde a infância até a fase da sua maturidade biológica? Que proveitos evolutivos vem você obtendo com o emprego autoconsciente do seu senso de imortalidade?” Formulada na Seção Consciencialidade, FA 81 – CONSCIENCIALIDADE (Consciência e Imortalidade).

Contextualização. A seguinte casuística foi escolhida pela aluna, para responder a questão 1.610, objetivando autexposição posterior em sala de aula. A autexposição permitiu uma análise profunda e reflexiva sobre a evolução pessoal e a aplicação prática do conceito de Autossenso de Imortalidade, como ilustrado pela experiência vivida e compartilhada pela pesquisadora ao enfrentar a dessora de um parente próximo.

Fatuística. A doença e dessora ocorrida em parente ascendente de primeiro grau. No dia em que a pesquisadora foi sorteada na FA 81 – CONSCIENCIALIDADE, minutos antes da aula o seu ascendente dessorou, fato conhecido no dia seguinte de manhã. A emoção decorrente da perda surgiu espontânea e naturalmente. A racionalidade, o realismo, o desapego e abnegação, a lucidez quanto à necessidade de priorizar a assistência no grupocarma, substituíram o emocionalismo e proporcionaram a qualificação dos pensenes e conseqüentemente a recuperação do equilíbrio holossomático. A maturidade consciencial evidenciada nas pensenizações e atuações seguintes e expostas na sala de aula, levaram a pesquisadora a concluir pelo trafor autossenno de imortalidade que possuía, porém, até lá desconhecia.

Evidências. Na decorrência da análise e reflexão da casuística vivenciada, foram identificadas, pela autora, ações encetadas por si no grupocarma, no período ante e após dessora do familiar, conforme listagem exemplificativa abaixo, considerado o período da doença e da dessora.

DOENÇA

A. Assistencialismo prático.

1. Providenciamento de cuidados médicos especializados.
2. Acompanhamento da evolução clínica.
3. Transporte entre a unidade de saúde e o domicílio.
4. Libertação das preocupações do intrafísico de resolução pessoal.

B. Assistencialismo tarístico.

1. Esclarecimento simplista e realista da situação de doença, ao doente e ao demais entes queridos. Nesta sequência: 1º Preparação emocional para o desfecho anunciado, a dessora. 2º Orientação sobre dessora, condição inevitável. 3º Desdramatização sobre a dessora e descarte do corpo físico. 4º Esclarecimento quanto à imortalidade da consciência. 5º Reflexão sobre efeitos benéficos do perdão. 6º Pensene liberador.

C. **Assistencialismo fraterno.** Afago; acompanhamento presencial regular; demonstração de afeto autêntico; aceitação e respeito das emoções e sentimentos dos demais.

D. **Assistencialismo energético.** Prática da tenepes; pensenização *que aconteça o melhor para todos.*

DESSOMA

A. **Assistencialismo prático.** Participação na tomada de decisão da natureza da cerimônia fúnebre; participação na encomenda do serviço fúnebre.

B. **Assistencialismo tarístico.** Comunicação clara; reforço do esclarecimento sobre o *ciclo multiexistencial* (CMP) considerando o paradigma consciencial.

C. Assistencialismo fraterno. Demonstração de afeto; empatia e a compreensão das emoções e sentimentos; transmissão de segurança; valor da autestima e resiliência; proporcionamento de bem-estar.

D. Assistencialismo energético. Prática da tenepes; pensenização *que aconteça o melhor para todos*.

Conclusão. Da análise e reflexão da casuística e da autopesquisa desenvolvida ao longo dos cursos do Programa Autoconscienciométrico, a autora retirou as seguintes conclusões.

Fraternismo. Reconheceu o exercício autêntico da fraternidade refletido no seu desejo inegoico de que acontecesse o melhor para todos, libertando as consciências envolvidas de todas as preocupações da dimensão intrafísica através de ações concretas na resolução de assuntos práticos, do diálogo e/ou pensenicamente.

Tares. Identificou e aproveitou a oportunidade de esclarecimento da sua mãe e irmã quanto à imortalidade da consciência e quanto à necessidade de libertá-la para seguir tranquilamente o seu caminho após a vida humana.

Consequência. Constatou o benefício obtido pelo exercício da Tares, dado que a sua mãe que nutria mágoas do passado relativamente ao dessorante, relatou que a sós, no quarto de ambos e, em voz alta, perdoou-o genuinamente de tudo, advindo-lhe posteriormente uma tranquilidade surpreendente.

Desapego. Abriu caminho à liberalização da consciência de volta à paraprocedência através da pensenização racional, informada, lúcida.

Emocionalismo. Vivenciou emoções espontâneas e decorrentes da perda do ente querido de modo recolhido, mas desdramatizado.

Gratidão. Experienciou o sentimento de gratidão a todos que manifestaram pesar. Sentimento de gratidão aos amparadores que assistiram durante a doença e na dessora.

Observações. A casuística, sua análise, reflexão e conclusões, foram apresentadas em sala de aula, através da técnica de autexposição. Docentes conscienciômetras e alunos observaram estas 8 condições, expostas na ordem que foram colocadas:

1. *Como se tivesse que pôr à prova o senso de imortalidade;*
2. *Mostrou Autodespeticidade na condução dos fatos;*
3. *Foi senhora de si. Lúcida para o processo;*
4. *Embora em alguns momentos tenha entrado no emocionalismo, nele não permaneceu;*
5. *Maturidade consciencial; Cosmoética; Afetividade madura; Lucidez; Discernimento;*
6. *Viveu a perda de modo maduro. Cada qual segue seu caminho;*
7. *Ninguém perde ninguém e está vivenciando isso;*
8. *É como se epicentrasse um campo de lucidez que auxiliou a todos na sua libertação.*

Efeitos. A autexposição regular ao longo dos cursos de conscienciometria, e em especial no curso Recin II, à semelhança da presente, foi recurso essencial para o autorreconhecimento dos trafores existentes, da sua utilização lúcida mediante demanda grupocármica, para a superação dos trafores e identificação dos traços em falta, levando ainda ao desenvolvimento da autossegurança.

III. VIVÊNCIAS POSTERIORES

Parapercepção. Após alguns dias da dessora, a autora parapercepcionou a imagem física do dessorante, apresentando grande serenidade.

Projeção consciente. Em 11/07/2022, a autora experimentou uma projeção consciente. Nela aconteceu o seguinte: No decorrer do agradecimento às pessoas que acompanharam a cerimônia fúnebre, ocorreu a visualização da consciex recém-dessomada, numa mesa redonda tentando angariar pessoas e fundos para a construção de um edifício que se chamaria “Camões” a fim de prosseguir com os estudos da Conscienciologia em Portugal. Terminou dizendo: *cada um dá o que puder.*

Atendimento parapsíquico. Trabalho energético, ocorrido em maio de 2023, acompanhado por epicon, utilizando a *Técnica da Visualização Parapsíquica*, validou a anterior parapercepção da condição de serenidade do dessorante.

Conclusão. A relação entre o autossenso de imortalidade e a conscienciometria é profunda e multifacetada, envolvendo a percepção da própria imortalidade e a análise sistemática da consciência. Estão interligados na busca pelo autoconhecimento e pela evolução pessoal, proporcionando uma compreensão mais profunda da própria existência e da continuidade da consciência além da vida física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autenfrentamento. A técnica da autexposição, utilizada no curso Recin II, abriu espaço ao autenfrentamento, à identificação de traços conscienciais, ao surgimento de sinapses e ao assistencialismo grupal.

Fundamentos. No caso do tema em estudo, foi vivenciado:

Principiologia. O princípio de a morte ser apenas mudança de dimensão; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o *princípio ninguém perde ninguém*; o princípio de ser sempre tempo de assistir aos demais; o *princípio de todos iremos dessorar*.

Sinergismologia. O *sinergismo tares-desapego*; o *sinergismo amparo intrafísico–amparo extrafísico*.

Homeostasiologia. Bem-estar íntimo.

A AUTOPESQUISA AUTOCONSCIENCIOMÉTRICA PROMOVIDA CORROBOROU O SENSO DE IMORTALIDADE ENQUANTO REFORÇO INTERASSISTENCIAL, TARÍSTICO, FRATERNO E GRUPOCÁRMICO NO COTIDIANO, EXERCENDO EFEITO NA HOMEOSTASE EXPERIMENTADA.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

MINICURRÍCULO

Luísa Vitorino possui Curso Complementar dos Liceus, em Portugal. É Profissional em Finanças, Área de Tributação/Justiça Fiscal. Acessou a Conscienciologia em 2015. Voluntária da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS) desde 2021. Tenepessista desde 2020.